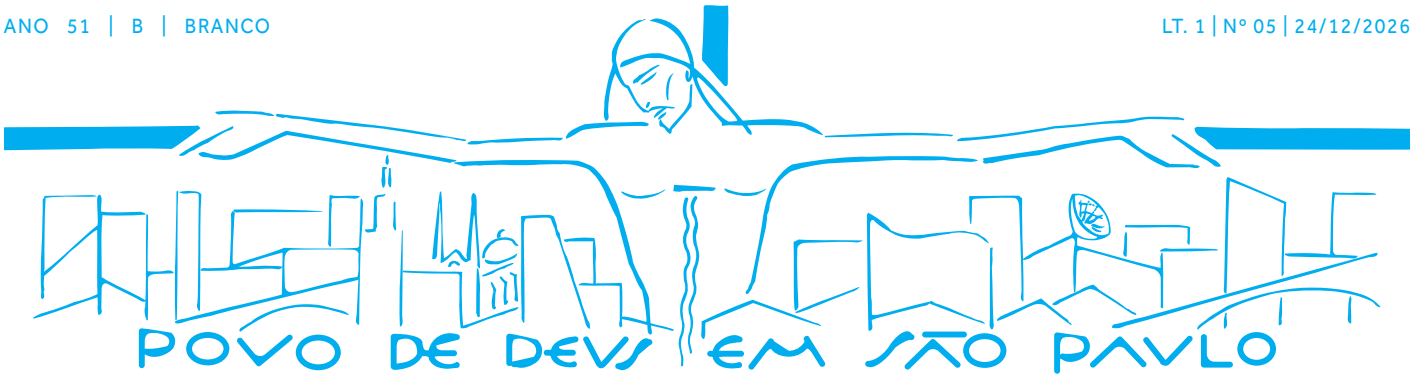
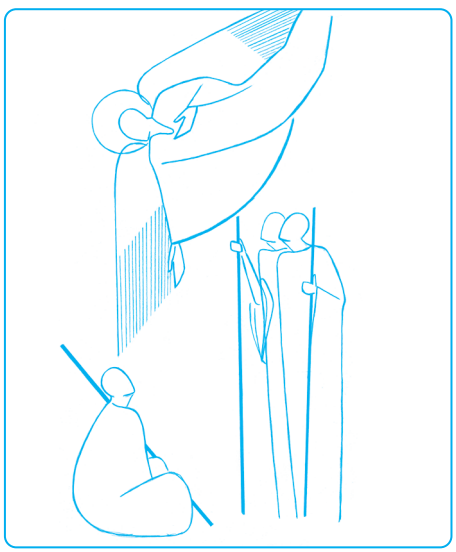
LT. 1 | Nº 05 | 24/12/2026



SOLENIDADE DO NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Missa da Noite



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(M.: Adeste Fideles | L.: (adapt.) Frei Emílio Scheidt, OFM)

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh! vinde, oh! vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.
Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seus rebanhos e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eternal grandeza sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém**.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.
T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo**.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, esta é uma noite santa e luminosa! O Filho eterno do Pai, o Altíssimo, Aquele que habita o mais alto dos céus, hoje desce e arma a sua tenda entre nós. Deus visita seu povo! Por isso, podemos proclamar: "Ele está no meio de nós!" Como Igreja, unimo-nos aos anjos para cantar a glória de Deus nesta noite em que nasceu para nós a salvação. Agradeçamos a Deus Pai pois, pela bendita encarnação do seu Filho, uma nova luz brilhou para nós e a escuridão e as trevas já não têm mais poder sobre nós!*

3. ATO PENITENCIAL

P. Nesta noite santa em que celebramos a encarnação do Verbo de Deus, supliquemos a misericórdia do Senhor que se fez homem para nos tirar do pecado e da morte.

(silêncio)

Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós**.

(Christe, eleison.)

Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. **Amém**.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por ele amados**. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos**, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória**. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai**. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica**. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor**, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém**.

5. COLETA

P. **Oremos**: *(silêncio)* Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém**.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Nesta noite do Santo Natal do Senhor, acolhamos a promessa de Deus e sua realização com a chegada do Menino Deus.*

6. PRIMEIRA LEITURA

(Is 9,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. [1]O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. [2]Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. [3]Pois o jugo que oprimia o povo, – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madiã. [4]Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. [5]Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai

dos tempos futuros, Príncipe da Paz. [6]Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas. – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

7. SALMO *95(96)*

Nasceu hoje para nós o Salvador, / **O Messias que é o Cristo**, **o Senhor**.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, + cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! * Cantai e bendizei seu santo nome!
2. Dia após dia anunciai sua salvação, + manifestai a sua glória entre as nações, * e entre os povos do universo seus prodígios!
3. O céu se rejubile e exulte a terra, * aplauda o mar com o que vive em suas águas; / os campos com seus frutos rejubilem * e exultem as florestas e as matas.
4. Na presença do Senhor, pois ele vem, * porque vem para julgar a terra inteira. / Governará o mundo todo com justiça, * e os povos julgará com lealdade.

8. SEGUNDA LEITURA (Tt 2,11-14)

Leitura da Carta de São Paulo a Tito. Caríssimo: [11]A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. [12]Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, [13]aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. [14]Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

9. ACLAMAÇÃO (Lc 2,10-11)

Aleluia, **aleluia**, **aleluia**.

Eu vos trago a Boa Nova de uma grande alegria: / é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

10. EVANGELHO (Lc 2,1-14)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós**.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. **Glória a vós**, **Senhor**.

P. [1]Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. [2]Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. [3]Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. [4]Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, [5]para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. [6]Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, [7]e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. [8]Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. [9]Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. [10]O anjo, porém, disse aos pastores: "Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: [11]Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. [12]Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura". [13]E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: [14]"Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados". – Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós**, **Senhor**.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor**, **Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos**: / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro**, / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas**. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus

(todos se ajoelham)

e se encarnou pelo Espírito Santo, **no seio da Virgem Maria**, / e se fez homem.

(retorna-se à posição anterior)

Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado**. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras**, / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai**. / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos**; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo**, / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho**; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas**. / Creio na Igreja, / **una**, **santa**, **católica e apostólica**. / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados**. / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir**. **Amém**.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãs e irmãos caríssimos, nesta noite luminosa, celebrando o nascimento do Príncipe da Paz, supliquemos a Ele por toda a humanidade:

T. **Dai-nos a vossa paz**, **Senhor**!

1. Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar a vossa luz sobre a Igreja: que ela comunique ao mundo a esperança que se encontra somente em Vós.
2. Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar a vossa luz sobre aqueles que têm em suas mãos os destinos dos povos e nações: conduzi os governantes pelos caminhos da justiça, do bem comum e da paz.
3. Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar a vossa luz sobre todos os que sofrem: que a alegria desta noite faça com que os conflitos sejam superados; os pobres, alimentados; os tristes, confortados; e todos experimentem a vossa presença consoladora.
4. Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar a vossa luz sobre esta assembleia santa: que possamos testemunhar a nossa fé com ardor e entusiasmo, anunciando a vossa presença no meio da humanidade.

(outras preces da comunidade)

P. Ó Cristo, Príncipe da Paz, atendei as nossas preces e dai-nos a vossa salvação. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém**.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. José Raimundo Galvão)

1. As nossas mãos se abrem, mesmo na luta e na dor, / e trazem pão e vinho, para esperar o Senhor.

Deus ama os pobres e se fez pobre também. / **Desceu à terra e fez pousada em Belém**.

2. As nossas mãos se elevam, para, num gesto de amor, / retribuir a vida, que vem das mãos do Senhor.
3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união. / Façamos deste mundo a grande "Casa do Pão"!
4. As nossas mãos sofridas nem sempre têm o que dar, / mas vale a própria vida de quem prossegue a lutar.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício**, **para glória do seu nome**, **para nosso bem e de toda a sua santa Igreja**.

P. Senhor, seja do vosso agrado a oferenda da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.
T. **Amém**.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio do Natal do Senhor I | MR, p. 455)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. **Santo**, **Santo**, **Santo**...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.
T. **Abençoai nossa oferenda**, **ó Senhor**!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.
T. **Lembrai-vos**, **ó Pai**, **dos vossos filhos**!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (...) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.
T. **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos**!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.
T. **Enviai o vosso Espírito Santo**!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, **TODOS**, **E COMEI**: **ISTO É O MEU CORPO**, **QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS**.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, **TODOS**, **E BEBEI**: **ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE**, **O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA**, **QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS**. **FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM**.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!
T. **Salvador do mundo**, **salvai-nos**, **vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição**.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.
T. **Aceitai**, **ó Senhor**, **a nossa oferta**!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.
T. **O Espírito nos una num só corpo**!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.
T. **Concedei-lhes**, **ó Senhor**, **a luz eterna**!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (...) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém**.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 1,14 e Sl 97 | M.: Pe. José Weber, SVD)

O Verbo se fez carne e habitou entre nós: / **e vimos sua glória igual à de Deus-Pai**.

1. O Senhor fez conhecer a salvação, * e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.
2. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!
3. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa * e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, * ao Senhor, o nosso Rei!
4. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, * o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas * e exultem de alegria.
5. Na presença do Senhor, pois ele vem, * vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça * e as nações com equidade.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos**: *(silêncio)* Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.
T. **Amém**.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

(Natal do Senhor | MR, p. 129)

21. CANTO FINAL

(L.: Frei Pedro Sinzig, OFM | M.: Franz Gruber)

1. Noite feliz, noite feliz! / Ó Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém. / Eis na lapa Jesus, nosso bem. / Dorme em paz, ó Jesus, / dorme em paz, ó Jesus.

2. Noite feliz, noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz, / quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão, / e a nós todos salvar, / e a nós todos salvar.

3. Noite feliz, noite feliz! / Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos dos céus, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador, / de Jesus Salvador.

ANÚNCIO DO NATAL

(Opcionalmente, esta proclamação pode ser feita nesta missa, após a saudação inicial e antes do ato penitencial | MR, p 1216)

Oitavo dia antes das Calendas de janeiro. Lua décima sexta. Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo quando no princípio Deus criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem; depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio, o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco, sinal de aliança e de paz; vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, migrou da terra de Ur dos Caldeus; treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; cerca de mil anos depois da unção real de Davi; na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta; no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma; no quadragésimo segundo ano do império de Cesar Otaviano Augusto, quando a paz reinava em toda a terra, Jesus Cristo, Deus eterno e Filho do eterno Pai, querendo santificar o mundo com o seu piíssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, decorridos nove meses após a sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem: Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

"EU VOS ANUNCIO UMA GRANDE ALEGRIA"

O Natal é uma festa muito esperada, mesmo por aqueles que não são cristãos e não creem no seu significado profundo; de alguma maneira, ele envolve a todos. É isso mesmo que Deus quer: Ele enviou seu Filho ao mundo para ser o Salvador de todos, para quem crê e para quem não crê; para quem está perto e pra quem está longe; para quem está saciado de bens e ainda mais para quem está de mãos vazias.

O anjo de Deus anunciou aos pastores dos campos de Belém, na noite do nascimento de Jesus: "Não tenhais medo. Eis que vos anuncio uma grande alegria, que será também para todo o povo: Hoje vos nasceu na cidade de Davi um Salvador, que é o Cristo Senhor" (Lc 2, 10-11). O Natal é desde o seu início uma boa notícia para todo o povo e todos são convidados a se alegrarem por isso.

Por isso, na celebração litúrgica do Santo Natal, nós convidamos a todos a se alegrarem conosco e a darem glória a Deus, como também cantaram os anjos no nascimento de Jesus. Ao mesmo tempo, isso deveria nos lembrar sempre que o Natal é boa notícia sobretudo para os pobres, enfermos, distantes, pessoas angustiadas e com problemas na vida. Como Jesus destacou, ele veio em primeiro lugar para todos os "atribulados de coração". Para todos, há esperança porque Deus deu uma prova de amor "absurda" para com a humanidade. Se Deus nos amou assim, há esperança para todos.

Para quem tem fé, o Natal é um convite a acolher esse dom com fé e gratidão, a reconhecer sempre mais profundamente o "sagrado mistério desta noite santa", a cair de joelhos, contemplar e adorar, como fizeram os pastores na noite do nascimento de Jesus. E as expressões da liturgia do Natal nos ajudam a isso. Quem de nós poderia imaginar que o Deus Santo, imensamente grande e onipotente, pudesse assumir nossa frágil condição humana e se tornar uma criança pequenina, dependente em tudo? São João, que contemplou profundamente o "mistério da encarnação" do Filho de Deus na pessoa de Jesus de Nazaré, traz essas palavras que dizem muito: "Tanto Deus amou o mundo, que lhe entregou seu Filho unigênito para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna".

A boa notícia do Natal é "para todo o povo". Os pastores voltaram do encontro com o recém-nascido Jesus, "envolto em panos e deitado numa manjedoura" (cf Lc 2, 12), "glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido" (Lc 2, 20). E foram contando a todos. A boa notícia não pode ficar escondida e calada, mas precisa ser contada. Essa é a dimensão missionária do Natal: é boa notícia para todos, que precisa ser proclamada e transmitida.

Lamentavelmente, corremos o risco de ficar apenas nos aspectos festivos do Natal, como comidas, troca de presentes, saudações, confraternizações, luzes e enfeites, mas sem que apareça ao menos a menção ao nome de Jesus. E a festa sem o festejado fica vazia e sem referência. Que tal, neste Natal, falar um pouco mais do nascimento de Jesus nos encontros e festas natalinas? Que tal, levar uma boa palavra e uma saudação de Natal a alguma pessoa ou família pobre nesses dias de Natal; a um enfermo, a uma pessoa idosa, a um prisioneiro? Que tal, reler com toda calma, os textos da Liturgia do Natal, como o capítulo 2º de São Lucas; a parte dos capítulos 1 e 2 de São Mateus que falam do nascimento e da infância de Jesus (Mt 1,18 a 2, 23)? Ou ainda, o Prólogo do Evangelho de São João (Jo 1,1-18)?

Que a celebração do Natal não se esvazie nem perca seu sentido com tantos costumes, que até podem ser bonitos, mas que vão deixando Jesus fora da comemoração. São João, no início do seu Evangelho observa, como a lamentar: "Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam". Mas em seguida, retornando à alegria do Natal, ele completa: "A todos os que o receberam, deu-lhes a capacidade de se tornarem filhos de Deus" (cf Jo 1,11-12).

Desejo feliz e santo Natal para todos! E que Deus os abençoe ricamente!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** | **Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas**: 3660.3724 | **Diagramação**: Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho**: Cláudio Pastro | **Ilustrador**: Guto Godoy | **E-mail**: folhetopovodedeus@gmail.com | **Site**: www.arquisp.org.br | **Impressão**: Gráfica Rotativa - **70.000 por celebração**

